

MEIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNAL PALAVRA EDIÇÃO: ABRIL 2019

JORNAL PALAVRA

O Jornal PALAVRA tem conhecimento de um concurso promovido pelo Município sobre a recolha de plástico e outros "lixos" referentes ao ecoponto Amarelo, colocado em pratica pelas turmas do Agrupamento de Escolas.

Em que consiste este concurso?

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM (GCI) – O concurso Menos Plástico (- Plástico) insere-se nas atividades ambientais propostas pelo Município de Reguengos de Monsaraz para 2019 no âmbito da bandeira azul. O tema deste ano proposto pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) é “Do Rio ao Mar sem Lixo!”, para tentar alertar a sociedade para a poluição dos oceanos com os plásticos e da ligação entre a quantidade de plástico que chega aos oceanos e o número de resíduos produzidos ao longo do leito dos rios, sendo mesmo identificado como um dos maiores problemas globais da atualidade. Nesse sentido, o concurso consiste na recolha pelas crianças do pré-escolar do concelho, de embalagens de plástico recicláveis que cumpram as regras de deposição no ecoponto amarelo.

Qual o seu objetivo?

GCI – Sensibilizar as crianças diretamente e através deles os cidadãos em geral para as consequências da não reciclagem das embalagens de plástico, incentivando em cada criança e em toda a comunidade o espírito de cidadania para efetuarem a reciclagem das embalagens de plástico. Por último, mas não menos importante, dar a conhecer a necessidade de se proteger o ambiente marinho, costeiro e lacustre.

Qual o publico?

GCI – O público-alvo são todas as salas de alunos

dos estabelecimentos públicos e privados do ensino pré-escolar do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Como se processa todo o concurso?

GCI – O concurso decorre da seguinte forma:

- 1) O Município de Reguengos de Monsaraz entregará sacos a cada sala do pré-escolar para depósito das embalagens de plásticos recicláveis;
- 2) Após a receção dos sacos, os alunos de cada sala poderão proceder ao depósito das embalagens plásticas referentes ao ecoponto Amarelo, podendo cada um deles transportá-las das suas respetivas casas para os sacos da respetiva sala, com o objetivo de alcançar o maior peso possível;
- 3) Os serviços municipais competentes procederão junto de cada sala à recolha quinzenal dos sacos com as embalagens de plásticos recicláveis, devidamente identificados pelo nome da sala e estabelecimento de ensino pré-escolar;
- 4) Após cada recolha será efetuada a pesagem de cada saco em local a divulgar pelo Município de Reguengos de Monsaraz, em balança devidamente calibrada, podendo ser acompanhada por um representante do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz e por um representante dos estabelecimentos de ensino privado pré-escolar a designar pelas respetivas entidades;
- 5) Os resultados da pesagem efetuada quinzenalmente são divulgados pelo Município de Reguengos de Monsaraz nos cinco dias seguintes através de endereço eletrónico dirigido aos participantes e na página do Município de Reguengos de Monsaraz;
- 6) Durante o período do concurso, cada sala elaborará ainda um único trabalho no formato à sua escolha, alusivo ao tema “Do Rio ao Mar sem Lixo”, do

Programa Bandeira Azul para o ano 2019.

7) O concurso realiza-se entre os dias 1 de abril e 31 de maio.

Como é feita a recolha e processo de seleção das turmas?

GCI – As recolhas serão executadas pelos serviços municipais em cada estabelecimento de ensino, onde cada sala terá a responsabilidade de internamente proceder à identificação dos seus sacos, registando o nome da sala e do estabelecimento de ensino. A sala vencedora será aquela que acumular entre o dia 1 de abril e 31 de maio o maior peso de embalagens plásticas referentes ao ecoponto Amarelo.

Sendo um concurso, tem prémio no final e o que se pretende atingir?

GCI – O prémio a atribuir à sala vencedora será uma visita ao Oceanário, em Lisboa, com transporte e visita disponibilizadas pelo Município de Reguengos de Monsaraz. Mais do que o volume ou peso total de embalagens de plástico recolhidos, a principal meta será a construção de melhores cidadãos, com espírito de cidadania e esclarecidos para a necessidade de se proteger o ambiente.

Estão previstas mais iniciativas em torno da reciclagem e bom ambiente? Quais?

GCI - Sim. Ainda no âmbito das atividades ambientais para a bandeira azul serão efetuadas as seguintes atividades na Praia Fluvial de Monsaraz ou envolvente:

- 1) Caminhada Infantil – 26 de junho;
- 2) Oficina de reciclagem na praia – 3 de julho;
- 3) Visita à Gesamb – 4 e 5 de julho;
- 4) Peddy Paper- “Do rio ao Mar s/ lixo” – 7 e 11 de agosto;
- 5) Workshop reciclagem de pneus – 20 setembro;
- 6) Caminhada Sem Lixo! – 22 setembro.

JORNAL PALAVRA

A apresentação de propostas para o orçamento participativo está a decorrer até final de maio, o Jornal Palavra pretende elaborar uma notícia, sobre o assunto em epígrafe, no próximo número do Jornal Palavra.

Para este ano existe alguma alteração referente às edições dos anos anteriores?

GCI – O Orçamento Participativo (OP) e o Orçamento Participativo Jovem (OPJ) são procedimentos que permitem promover a participação dos munícipes e dos alunos do ensino obrigatório das escolas do concelho de Reguengos de Monsaraz na apresentação e escolha de propostas e projetos a incluir no orçamento e plano de atividades do Município de Reguengos de Monsaraz. Para as edições de 2019 não existem quaisquer alterações em termos de estrutura relativamente às edições anteriores.

Relativamente às fases de maior relevo para os participantes (munícipes e alunos) os períodos mantêm-se:

- a) Fase de Apresentação de Propostas – 1 de abril a 31 de maio;
- b) Fase de Votação – 1 a 30 de setembro.

Todos os interessados já poderão apresentar as suas propostas no site do Município de Reguengos de Monsaraz, em www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Os montantes envolvidos são os mesmos dos anos anteriores. Para quando um reforço na verba disponibilizada, principalmente no OP Jovem?

GCI – O Município de Reguengos de Monsaraz foi um dos primeiros no país a implementar, há vários anos, o Orçamento Participativo Jovem. A autarquia considera que, atendendo à experiência das edições anteriores, não se tem justificado o reforço dos montantes, mostrando-se adequado ao número e

ao objeto das propostas apresentadas. As verbas disponibilizadas para as edições de 2019 do OP e do OPJ são iguais aos montantes afetos ao programa no ano de 2018, nos termos do orçamento municipal em vigor. Na globalidade está afeto o valor global de 200.000€, sendo 190.000€ para o OP e 10.000€ para o OPJ. Dos 190.000€ afetos ao OP estão previstos 140.000€ para grandes projetos de âmbito e interesse municipal e 10.000€ para pequenos projetos em cada uma das freguesias (mantendo-se aqui a organização administrativa anterior à reforma das freguesias de 2013 – 5 freguesias).

Das edições de 2016 e 2017 todas as propostas vencedoras foram executadas na sua totalidade?

GCI – Relativamente ao ano de 2016, ano em que foi implementado o OP, apenas uma proposta se encontra por implementar/executar. No que respeita à edição de 2017 encontram-se por executar/implementar algumas propostas do OP, sendo que todas serão executadas e a esmagadora maioria já tem projeto finalizado. Quanto ao OPJ 2017 a proposta encontra-se implementada.

No caso de alguma proposta ainda se encontrar em execução qual o motivo para não ter sido executada dentro do prazo estipulado?

GCI – Os projetos do OP e o OP Jovem não têm um prazo estipulado para implementação, sendo o processo de execução, na maioria das vezes, gerido com os respetivos promotores, pelo que cada processo tem as respetivas especificidades técnicas e processuais.

Meramente a título de exemplo, refere-se o projeto “Nova Pavimentação da Rua do Covalinho” (obra vencedora no OP de 2016), uma empreitada que foi

recentemente adjudicada no âmbito do PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano. A decisão de enquadrar esta proposta no PEDU permitiu poupar 85% do valor previsto de investimento, por via do cofinanciamento comunitário. Gerir recursos sempre limitados tem que significar um assumir das melhores opções em termos de definição das fontes de financiamento. Este exemplo é significativo nesse aspeto. O verdadeiramente importante e que une todo o Executivo Municipal é a relevância deste projeto para o incremento na participação dos munícipes na vida da autarquia.